

Saúde da criança e do adolescente: Percepção dos professores de licenciatura em Educação Física de uma universidade no Ceará

Child and adolescent health: Perception of licensee teachers in Physical Education at a university in Ceará

Salud infantil y adolescente: Percepción del profesorado en Educación Física en una universidad de Ceará

Recebido: 12/07/2021 | Revisado: 19/07/2021 | Aceito: 21/07/2021 | Publicado: 28/07/2021

Iriadelia Soraya Ribeiro Rabelo

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0973-2262>

Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Portugal

E-mail: soraribeiro@hotmail.com

Jose Airton de Freitas Pontes Junior

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2045-2461>

Universidade Estadual do Ceará, Brasil

E-mail: jose.airton@uece.br

Paulo Alexandre Vicente dos Santos João

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3044-6292>

Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Portugal

E-mail: pvicente@utad.pt

Ágata Cristina Marques Aranha

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3593-0825>

Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Portugal

E-mail: aaaranha@utad.pt

Diogo Queiroz Allen Palácio

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3814-9607>

Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Portugal

E-mail: diogoallenpalacio@gmail.com

Resumo

Objetivou-se descrever as potencialidades e fragilidades sobre saúde da criança e do adolescente na percepção dos professores de Licenciatura em Educação Física de uma universidade no Ceará. Os participantes do estudo compreenderam 13 professores. Para isso, as entrevistas foram realizadas individualmente e seguindo o modelo de entrevista semiestruturada, em virtude da subjetividade das questões que foram analisadas. Primeiramente, foi coletado os dados dos participantes, em seguida foi realizada a entrevista gravada. Além da análise temática de Minayo, foi utilizado o *software* IRAMUTEQ. Tivemos como resultado um total de 13 textos com 771 números de ocorrências, 267 números de formas, com o número de hápax, que são palavras que aparecem só uma vez, 174 (22.57% de ocorrências – 65.17% de formas) e com uma média de ocorrências por texto de 59.31. Conclui-se com a realização dessa pesquisa, a fragilidade do tema saúde da criança e do adolescente pela percepção dos professores do curso de licenciatura em Educação Física da Universidade Estadual do Ceará. Os resultados demonstraram a subjetividade em tratar esse assunto nas disciplinas. Considera-se, portanto, que apesar dos resultados indicarem que os professores conhecessem o PPC do curso, uma parcela considerável disse que não consultava e um grupo menor disse que não conhecia. Diante da importância desse tema, sugere-se, para a próxima elaboração do projeto político do curso, uma atenção maior sobre SCA nas ementas das disciplinas e durante a próxima jornada pedagógica um momento para a discussão sobre esse assunto, levando em consideração alguma ação para trabalhar a interdisciplinaridade.

Palavras-chave: Formação; Saúde; Adolescente.

Abstract

This study aimed to describe the strengths and weaknesses of child and adolescent health in the perception of Physical Education teachers at a university in Ceará. Study participants comprised 13 teachers. For this, the interviews were carried out individually and following the semi-structured interview model, due to the subjectivity of the questions that were analyzed. First, the participants' data was collected, then the recorded interview was carried out. In addition to Minayo's thematic analysis, the IRAMUTEQ software was used. The result was a total of 13 texts with 771 number of occurrences, 267 number of shapes, with the number of hapax, which are words that appear only once, 174 (22.57% of occurrences - 65.17% of shapes) and with an average of occurrences per text of 59.31. It is concluded with the realization of this research, the fragility of the theme child and adolescent health by the perception of the teachers

of the degree course in Physical Education at the State University of Ceará. The results demonstrated the subjectivity in dealing with this subject in the disciplines. It is considered, therefore, that despite the results indicating that the teachers knew the PPC of the course, a considerable portion said they did not consult it and a smaller group said they did not know it. Given the importance of this theme, it is suggested, for the next elaboration of the political project of the course, greater attention to CAH in the disciplines' syllabuses and, during the next pedagogical journey, a moment for discussion on this subject, taking into account some action to work on interdisciplinarity.

Keywords: Formation; Health; Adolescent.

Resumen

Este estudio tuvo como objetivo describir las fortalezas y debilidades de la salud infantil y adolescente en la percepción de los docentes de Educación Física de una universidad de Ceará. Los participantes del estudio fueron 13 profesores. Para ello, las entrevistas se realizaron de forma individual y siguiendo el modelo de entrevista semiestructurada, debido a la subjetividad de las preguntas que se analizaron. Primero, se recopilaron los datos de los participantes, luego se llevó a cabo la entrevista grabada. Además del análisis temático de Minayo, se utilizó el software IRAMUTEQ. El resultado fue un total de 13 textos con 771 ocurrencias, 267 cantidad de formas, con la cantidad de hapax, que son palabras que aparecen solo una vez, 174 (22,57% de ocurrencias - 65,17% de formas) y con un promedio de ocurrencias por texto de 59.31. Se concluye con esta investigación, la fragilidad del tema de la salud del niño y del adolescente según lo perciben los docentes de la carrera de Educación Física de la Universidad Estatal de Ceará. Los resultados demostraron la subjetividad al tratar este tema en las disciplinas. Se considera, por tanto, que a pesar de que los resultados indican que los docentes conocían el PPC del curso, una parte considerable dijo no consultarlo y un grupo más reducido dijo no conocerlo. Dada la importancia de este tema, se sugiere, para la próxima elaboración del proyecto político de la asignatura, una mayor atención a la SCA en los temarios de las disciplinas y, durante el próximo recorrido pedagógico, un momento de discusión sobre este tema, teniendo en cuenta alguna acción para trabajar la interdisciplinaria.

Palabras clave: Formación; Salud; Adolescente.

1. Introdução

Os programas de formação inicial de professores desempenham um papel significativo em garantir o preparo do professor no que diz respeito a promoção de atividade física e o desenvolvimento de habilidades no ambiente escolar. No entanto, ajudar os professores a adquirir a mudança de comportamento vai além do que é fornecido na educação inicial. Assim, há uma necessidade clara de desenvolvimento profissional contínuo para promover aprendizagem do professor e melhorar as práticas (Lander *et al.*, 2017).

De acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente (1990), considera-se criança, a pessoa com até 12 anos de idade incompletos, e adolescente aquele entre 12 e 18 anos de idade (Brasil, 1990).

Portanto, a criança e o adolescente, têm direito a proteção à vida e à saúde, mediante a efetivação de políticas sociais públicas que permitam o nascimento e o desenvolvimento sadio e harmonioso, em condições dignas de existência. Para isso o acesso integral às linhas de cuidado voltadas à saúde da criança e do adolescente deve ser assegurado, por intermédio do Sistema Único de Saúde, observado o princípio da equidade no acesso a ações e serviços para promoção, proteção e recuperação da saúde (Brasil, 1990).

Em uma revisão, foram identificaram alguns fatores que poderiam influenciar a implementação de intervenções na escola. Curiosamente, os principais fatores estavam diretamente relacionados ao professor em si (características, ações e suas oportunidades no ambiente), tornando este indivíduo um fator importante para o sucesso ou fracasso de um programa de intervenção. A formação do professor foi um desses fatores entre os elementos principais para explicar a implementação bem-sucedida (Naylor *et al.*, 2015).

A Organização das Nações Unidas para a Educação, a Cultura e a Ciência (UNESCO) reconhecem que a educação física de qualidade deve, juntamente com os objetivos educativos físicos, sociais e afetivos, buscar melhorar o estado de saúde da juventude. Nesse contexto, os professores são elementos-chave no ambiente de aprendizagem de uma criança. Dessa forma, a formação de professores tem se mostrado eficaz na promoção do compromisso com a inclusão (Unesco, 2015).

A justificativa política e social é baseada nas Diretrizes em Educação Física de Qualidade (EFQ) para gestores de políticas, na qual descreve que a oferta da Educação Física de qualidade depende de educadores bem qualificados. Dessa forma, as autoridades responsáveis devem realizar análises pontuais dos sistemas de formação de professores de educação física de qualidade e considerá-las como uma prioridade política. As análises devem ser realizadas tanto para melhorias na formação inicial como na formação continuada de professores de Educação Física (Unesco, 2015).

Portanto, esta pesquisa teve como descrever as potencialidades e fragilidades sobre saúde da criança e do adolescente na percepção dos professores de Licenciatura em Educação Física participantes do colegiado da Universidade Estadual do Ceará.

O colegiado de um curso superior tem muitas atribuições, desde o assessoramento da elaboração do PPC a proposição de mudanças do mesmo, possuindo um amplo poder de mudança dentro de uma IES. Por esse motivo, o colegiado de professores foi escolhido como amostra nessa pesquisa.

O curso de licenciatura em Educação Física da UECE foi escolhido por ser o primeiro curso de EF no estado do Ceará de uma instituição pública de ensino vinculado ao Centro de Ciências da Saúde (CCS), ou seja, reconhecido pela instituição de ensino como curso relacionado à grande área da saúde.

2. Metodologia

Trata-se de uma pesquisa do tipo descritiva, exploratória e de enfoque qualitativo (Prodanov & Freitas, 2013). O período da coleta de dados da entrevista aconteceu nos meses de dezembro de 2018 a janeiro de 2019. Os docentes foram convidados a participar do estudo em seus locais de trabalho ou ambiente acadêmico, com a devida privacidade e com esclarecimentos sobre a finalidade do estudo proposto. As entrevistas foram gravadas mediante autorização dos sujeitos e transcritas para as análises.

Os participantes do estudo compreenderam 13 professores, de 21 elegíveis, participantes do colegiado do curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Estadual do Ceará. Os participantes foram convidados a participar da pesquisa em seus ambientes de trabalho ou acadêmico.

Foram incluídos na amostra apenas os professores que são membros do colegiado do curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Estadual do Ceará. Foram excluídos todos aqueles professores que estavam afastados ou com algum tipo de licença.

Para a aplicação da entrevista com o objetivo de identificar a percepção dos professores do colegiado sobre saúde da criança e do adolescente, é importante ressaltar que a elaboração do roteiro da entrevista aconteceu mediante a aplicação do índice de validade de conteúdo (IVC), com aplicação válida para essa pesquisa.

Para isso, as entrevistas foram realizadas individualmente e seguindo o modelo de entrevista semiestruturada, em virtude da subjetividade das questões que foram analisadas. Primeiramente, foi coletado os dados dos participantes, em seguida foi realizada a entrevista gravada. O material utilizado foi bloco de notas, caneta e gravador. Nessa fase o entrevistador teve papel importante e decisivo, pois teve a sensibilidade e conhecimentos necessários para abordar bem o assunto.

. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) por meio do parecer de número: 2.797.594, e atendeu as diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisa envolvendo seres humanos, homologada pelo Conselho Nacional de Saúde na resolução 466 de 12 de dezembro de 2012. Esta resolução aponta aspectos éticos como autonomia, beneficência, não maleficência, justiça, equidade, dentre outros, e visa garantir os direitos e deveres dos participantes da pesquisa, à comunidade científica e ao Estado (Brasil, 2012).

Análise dos dados da Entrevista

Na entrevista semiestruturada foi utilizada a análise temática de conteúdo de Minayo (2011). A análise temática é uma modalidade de análise de conteúdo que consiste em desvendar os núcleos de sentido que estruturam uma comunicação, por meio da leitura, exploração, compreensão e interpretação de dados textuais, relacionando-os com outras teorias. Adequada às pesquisas qualitativas em saúde (Minayo, 2011).

Além da análise temática de Minayo, foi utilizado o *software* IRAMUTEQ, que viabiliza diferentes tipos de análise de dados textuais, desde aquelas bem simples até análises multivariadas. Por meio desse *software*, a distribuição do vocabulário pode ser organizada de forma facilmente compreensível e visualmente clara com representações gráficas pautadas nas análises lexicográficas (Camargo & Justo, 2016).

Para a análise estatística foram utilizadas a análise estatística descritiva da variável dependente, além do próprio programa de análise de dados IRAMUTEQ, pois esse *software* permite fazer análises estatísticas sobre corpus textuais e sobre tabelas, indivíduos e palavras (Camargo & Justo, 2016). Foram utilizados para análise estatística as frequências absoluta e relativa.

3. Resultados e Discussão

Antes da gravação da entrevista foram preenchidos alguns dados dos professores do colegiado do curso de licenciatura em Educação Física da UECE. Esses dados podem ser acompanhados na Tabela 1.

Tabela 1 - Dados dos professores.

Professores	Média
Idade	41,15
Tempo de Formação	18,07
Tempo de Atuação no Colegiado	8,53
Formação Profissional	(%)
Residência	7 %
Especialização	77%
Mestrado	100%
Doutorado	46%
Pós Doutorado	31%

Fonte: Autores.

A maioria dos professores eram homens (8 homens e 5 mulheres) e a média de idade dos participantes da pesquisa foi 41,15 anos. Sobre o tempo de formação e o tempo de atuação na UECE as médias foram 18,07 e 8,53 respectivamente.

De todos os entrevistados, em sua formação profissional apenas um professor tinha feito residência (7%), 10 tinham especialização (77%), todos possuíam mestrado (100%) e quatro professores tinham pós-doutorado (31%).

Análise das questões

Todas as questões foram analisadas, sendo realizada a sistematização das ideias e a organização dos resultados em tabelas, gráficos ou figuras. A seguir, apresentamos uma tabela com a porcentagem das respostas para as questões 01, 02, 03, 05, 06, 07 e 08. A questão 04 foi analisada separadamente resultando em outras figuras e gráficos fornecidos pelo *software* IRAMUTEQ. A Tabela 2 fornece as informações pertinentes acerca da percepção dos professores sobre a temática de saúde da criança e do adolescente.

Tabela 2 - Percepção dos professores sobre saúde da criança e do adolescente no curso de Educação Física da UECE.

Questões	Sim (%)	Não (%)
01a. Conhece o PPC?	84,61	15,39
01b. Consulta o PPC?	61,15	38,85
02. O tema SCA é abordado nas disciplinas que leciona?	84,61	15,39
03. O plano da disciplina que você atua contemplam algo relacionado a SCA?	69,23	30,77
05a. Participou de alguma formação sobre SCA?	15,38	84,62
05b. Tem interesse em participar alguma formação em SCA?	100	0
06. Tem interesse em inserir esse assunto nas disciplinas que leciona?	100	0
07. Você tem orientado TCC ou grupos de pesquisa com ênfase em SCA?	30,76	69,24
08. Há trabalhos interdisciplinares voltados para SCA?	30,76	69,24

Fonte: Autores.

As questões 01 e 05 foram organizadas com dois resultados, pois cada questão dessas tinha um desdobramento que gerava outras respostas.

Ao analisar as respostas da questão número 01, apresentamos como resultados que 11 professores (84,61%) disseram conhecer o PPC do curso; apenas dois professores (15,39%) disseram que não conheciam, embora afirmassem que conheciam somente as ementas de suas disciplinas. Sobre a consulta ao PPC, oito professores (61,15%) disseram que consultavam, sendo que três deles acrescentaram que não consultavam com regularidade e cinco (38,85%) disseram que não o consultavam.

Foi mencionado também, por alguns professores, que o PPC da universidade estava sendo reformulado. Outra professora ressaltou: "...acho que eu não tive nenhuma vivência pra pegar e estudar o projeto político...", pois havia entrado há pouco tempo como professora no curso de licenciatura de Educação Física da UECE.

Vasconcellos (2009) aponta o Projeto Político Pedagógico (PPP) como o plano global da instituição, a sistematização dos ideais, salientando a questão do processo de planejamento participativo, defendendo que o documento precisa estar em constante construção, já que é na caminhada que a instituição constrói a sua identidade. O autor assegura que o desejo de mudança é o ponto de partida do PPP.

Mais do que um documento ou uma formalidade instituída, o projeto pedagógico de uma IES é uma reflexão sobre o homem, a cidadania e a sociedade, acerca da educação básica e da educação em nível superior, sobre o aluno, o professor e a prática pedagógica, além do ensino, da pesquisa e da produção e da disseminação do conhecimento (Oliveira, 2011).

Veiga (1995) diz que o projeto busca um rumo, uma direção, sendo uma ação intencional, com um sentido explícito, com um compromisso definido coletivamente. Diz ainda que construir um projeto implica definir os objetivos da instituição e as ações necessárias para alcançá-los.

O envolvimento e o compromisso dos professores com o projeto político do curso deveriam ser o ponto de partida para todos, pois cada decisão ali tomada refletirá na qualidade da formação dos futuros docentes. Portanto, tem-se a necessidade de todos os professores que chegam à universidade conhecerem esse instrumento.

Na questão número 02, com a pergunta "O tema saúde da criança e do adolescente é abordado nas disciplinas que você leciona?", foram encontrados os seguintes resultados: dos 13 professores que participaram da entrevista apenas 2 (15,39%) disseram que o tema saúde da criança e do adolescente não era abordado nas disciplinas que lecionavam. Um deles ainda destacou que a disciplina que lecionava era muito específica e não tinha como abordar o tema. Alguns professores enfatizaram que trabalhavam com esse assunto, mas de forma indireta, sem a terminologia saúde da criança e do adolescente; outros ainda disseram que trabalhavam saúde na escola, sendo a maior aproximação com o público de crianças e adolescentes.

Já na questão número 03, com a pergunta "O plano da disciplina em que você atua contempla algo relacionado à SCA?", observou-se em seus discursos que alguns professores disseram que o tema SCA era abordado em suas disciplinas, mas não estava contemplado nas ementas. Dentre as respostas destacamos algumas referentes aos professores, doravante P:

“É uma ementa atrasada” (P1)

“[...] mas não está contemplado nas ementas dessas disciplinas” (P12)

“Por iniciativa própria, não pela ementa” (P2)

“[...] mas ele não consta no projeto político essa abordagem” (P2)

Outros falaram que o contexto atual escolar é de crianças com baixo nível de habilidade motora e também com patologias.

Sobre os planos das disciplinas em que os professores atuavam, nove professores (69,23%) responderam que os planos contemplavam algo relacionado à SCA. Dos nove professores, três disseram que na ementa não estavam contemplados. Já dos quatro professores (30,77%) que responderam que o plano da disciplina não contemplava SCA, dois disseram abordar esse assunto nas disciplinas que lecionavam.

A maioria dos professores citou a disciplina que ministrava e associou com a saúde da criança e do adolescente, como a disciplina de políticas públicas, em que era trabalhada especificamente a saúde e o programa saúde na escola; a disciplina de nutrição e de desenvolvimento humano, que tem um módulo sobre aspectos da nutrição na criança e do adolescente; a disciplina de exercício físico para populações especiais, em que um dos blocos de conteúdo era voltado só para crianças e adolescentes e patologias específicas, como doenças cardiovasculares, diabetes, síndrome metabólica, obesidade, saúde mental, com embasamento epidemiológico, mas de fundamentos sociofilosóficos aplicados à educação física.

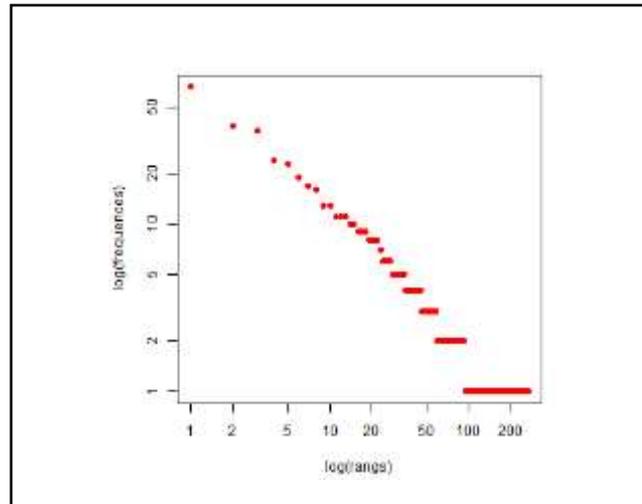
Ainda foi mencionada a disciplina de motricidade em que se fala muito da infância, principalmente da psicomotricidade na infância; prevenção de acidentes de primeiros socorros que é outra disciplina que também envolve a saúde da criança e do adolescente que está na escola; os primeiros socorros em caso de acidente no jogo ou em uma prática esportiva e recreativa. Enfim, diversas disciplinas foram citadas fazendo relações com a saúde da criança e do adolescente e sendo abordadas nas aulas a critério dos professores, pois não estavam contempladas nas ementas.

Na quarta questão “Qual a relação entre SCA e o curso de licenciatura em Educação Física?” foi utilizada a análise pelo software IRAMUTEQ, onde cada professor expressou sua opinião sobre a pergunta e suas respostas foram transformadas em um corpus textual, composto por 13 transcrições salvas em arquivo.txt com a codificação UTF-8. Em seguida, o corpus textual foi analisado nas diferentes análises oferecidas pelo software.

A primeira análise foi a de estatística textual, na qual o software forneceu o número de textos e segmentos de textos, ocorrências, frequência média das palavras, bem como a frequência total de cada forma; e sua classificação gramatical, de acordo com o dicionário de formas reduzidas (Camargo & Justo, 2016).

Segue o gráfico dessa análise que está em logaritmo, ou seja, vai mostrar no eixo y o log das frequências, quantas vezes uma forma ou palavra aparece e a quantidade de palavras.

Gráfico 1 - Estatística textual.

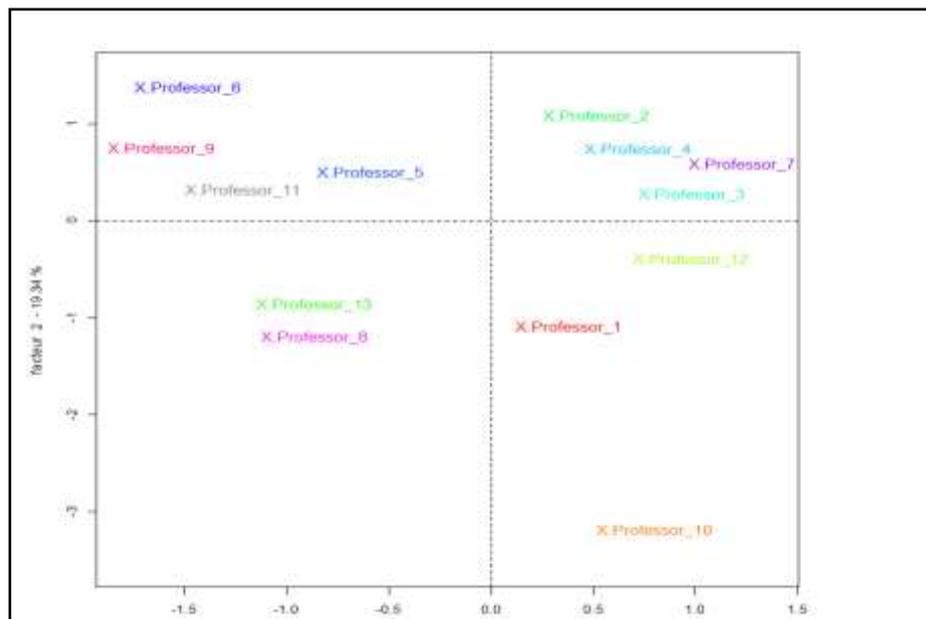


Fonte: Iramuteq 0,7 Alpha 2.

Tivemos como resultado um total de 13 textos com 771 números de ocorrências, 267 números de formas, com o número de hápax, que são palavras que aparecem só uma vez, 174 (22.57% de ocorrências – 65.17% de formas) e com uma média de ocorrências por texto de 59.31. Basicamente o gráfico mostrou que existem muitas formas que se repetiram pouco e poucas palavras que repetiram muito, o que é comum na maioria dos textos. Ele também mostrou a variabilidade do texto.

Em seguida, foi utilizada a análise de especificidades e AFC na qual associa textos com variáveis, ou seja, possibilita a análise da produção textual em função das variáveis de caracterização, sendo possível o modelo de análise de contrastes das modalidades das variáveis e também a apresentação em plano fatorial (Camargo & Justo, 2016). O resultado pode ser acompanhado a partir do Gráfico 2 a seguir:

Gráfico 2 - Análise de especificidades e AFC.



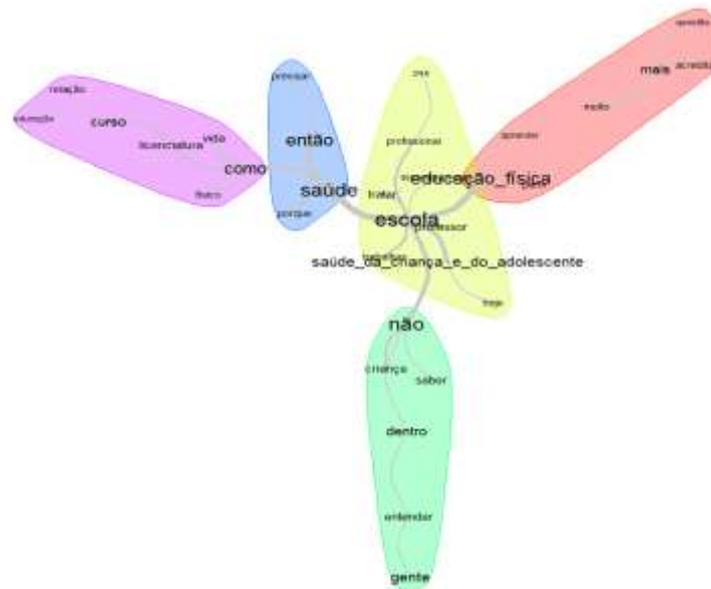
Fonte: Iramuteq 0,7 Alpha 2.

Essa análise resultou em um gráfico das formas sobre um plano e indicou qual a proximidade das palavras no texto. Segundo as análises, os professores 5, 6, 9 e 11 do quadrante superior esquerdo; professores 2, 3, 4 e 7 do quadrante superior direito; professores 8 e 13 do quadrante inferior esquerdo e professores 1 e 12 do quadrante inferior direito tenderam a falarem discursos parecidos. O professor 10 do quadrante inferior direito teve seu discurso mais variado. Nas entrevistas, foi observado que realmente o professor 10 teve um discurso distante dos outros professores.

Em seguida foi realizada a análise de similitude, esse tipo de análise baseia-se na teoria dos grafos (Marchand & Ratinaud, 2012) e é utilizada frequentemente por pesquisadores das representações sociais (cognição social). Possibilita identificar as ocorrências entre as palavras e seu resultado traz indicações da conexidade entre as palavras, auxiliando na identificação da estrutura da representação (Camargo & Justo, 2016).

Essa análise é importante para identificar os campos do texto e quais palavras mais se repetem e foram divididas em conjuntos por cores. Foram gerados dois gráficos para essa análise. Os resultados podem ser observados a partir da Figura 1 abaixo.

Figura 1 - Análise de similitude por cores.



Fonte: Iramuteq 0,7 Alpha 2.

No centro temos a palavra escola que se ligam fortemente as palavras educação física, saúde da criança e do adolescente. Outras palavras como curso e licenciatura também foram citadas nos discursos e serão discutidas em seguida.

A maioria dos professores disseram que os licenciados iriam atuar, principalmente, com crianças e adolescentes e então precisariam saber os aspectos relacionados à saúde, a prevenção, avaliação e manutenção para contribuir para a melhoria da saúde da criança e do adolescente. Disseram ainda, por o curso se tratar de uma licenciatura, atuando na formação do profissional que vai pra dentro da escola, era impossível não falar de criança e adolescente.

Quanto ao que se refere à formação inicial de docentes nas licenciaturas não se tem verificado, nas políticas e nas práticas, perspectivas renovadas ou inovações pedagógicas condizentes com o novo cenário que se coloca para as novas gerações. O como formar professores para a educação básica nas graduações universitárias é questão aberta dentro dos diferentes programas relativos à docência desenvolvidos pela gestão federal. Os próprios docentes do ensino superior que

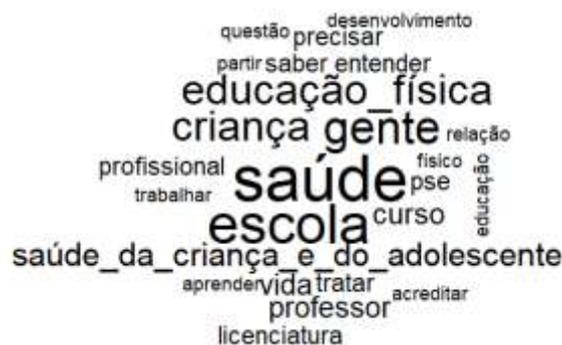
atuam nessa formação nem sempre se colocam, de modo conscientemente claro, a questão de estarem trabalhando para a formação de professores que atuarão na educação básica (Gatti, 2002).

Assim, a formação profissional deve garantir meios que permitam ao docente adquirir capacidades de saber-analisar, saber-refletir e saber-justificar mediante suas ações práticas e experiências anteriores (Perrenoud, 1999).

Apesar das deficiências na formação do(a) profissional da educação física para atuar no contexto da educação infantil, as quais têm favorecido posturas e ações equivocadas, acredita-se que a presença do(a) profissional da educação física na educação infantil pode colaborar muito positivamente na educação das crianças, desde que essa presença seja compreendida como uma possibilidade de desenvolvimento de trabalhos em parceria, sem hierarquizações, de “mãos dadas” (Ayoub, 2001).

Por fim, foi realizada a análise da nuvem de palavras cuja exposição consta na Figura 2, na qual agrupa as palavras e as organiza graficamente em função da sua frequência. É uma análise lexical mais simples, porém graficamente interessante (Camargo & Justo, 2016).

Figura 2. Nuvem de palavras questão 04.



Fonte: Iramuteq 0,7 Alpha 2.

Semelhante à análise anterior, as palavras utilizadas com mais frequência são as que estão em tamanho de fonte maior, sendo elas: saúde e escola, seguidas de educação física, crianças, professor, licenciatura, profissional, curso, PSE (Programa Saúde na Escola), entre outras.

Nas entrevistas foi discutido sobre o papel da Educação Física para o desenvolvimento das políticas públicas, como a do PSE, demonstrada no gráfico, que envolvessem a saúde da criança e do adolescente. O PSE, política intersetorial da Saúde e da Educação, foi instituído em 2007. As políticas de saúde e educação voltadas às crianças, adolescentes, jovens e adultos da educação pública brasileira se unem para promover saúde e educação integral (Brasil, 2007).

Em um dos discursos foi mencionado que boa parte dos professores estão muito atrelados ou com o enfoque maior nas questões pedagógicas e poucos são os professores que se preocupam com as questões relacionadas à promoção de saúde da criança e do adolescente dentro da escola ou tomam isso como objetivo da Educação Física escolar e logo isso se relaciona com o curso de licenciatura.

A base nacional comum curricular traz em seus objetivos construir, coletivamente, procedimentos e normas de convívio que viabilizem a participação de todos na prática de exercícios físicos, com o objetivo de promover a saúde. Além disso, destacam-se aspectos relativos à saúde, compreendida não somente como um estado de equilíbrio dinâmico do corpo, mas como um bem da coletividade, abrindo espaço para discutir o que é preciso para promover a saúde individual e coletiva, inclusive no âmbito das políticas públicas (Brasil, 2017).

A Educação Física foi mencionada como a única disciplina da escola que trabalha a saúde, tendo um papel legítimo em ser abordado na formação do professor que está na universidade. Os benefícios da atividade física também foram

contemplados nos discursos dos professores que falaram que o curso de educação física lida com a prática recreativa, esportiva de crianças em idade escolar então teria muita relação com a saúde da criança e do adolescente.

Ainda foi dito que:

“...uma criança sem a prática esportiva, sedentária poderá ser uma criança obesa, podendo ainda desenvolver outros problemas. A partir do momento que o indivíduo aprende a educação física como algo benéfico para o corpo, ele sai da escola com propriedade para utilizar isso ao longo de toda a vida.”

Guedes e Guedes (2001) diz que a educação física pode ser considerada a disciplina de escolarização responsável pela formação dos jovens voltada ao desenvolvimento de atitudes positivas quanto à aquisição de hábitos saudáveis de prática de atividade física no presente e que possa persistir ao longo de toda a vida.

Os Parâmetros Curriculares Nacionais mencionam uma série de reflexões acerca do estado de saúde, revelando que o conceito não está limitado somente a ausência de doenças, pois apesar da enfermidade, a pessoa ainda é capaz de ser incluída na sociedade (Machado, 2018).

Na forma de auxiliar o professor, os Parâmetros definem alguns conteúdos da Saúde, na forma de orientar a atuação desta temática na escola. Eles são organizados 41 de maneira a subsidiar práticas para a vida saudável, abordando as dimensões conceituais (saber), procedimentais (fazer) e atitudinais (valor). O bloco de conteúdo do Tema transversal Saúde apresenta dois caminhos a serem desenvolvidos no trabalho pedagógico, sendo conhecidos como: Autoconhecimento para o Autocuidado e Vida Coletiva (Brasil, 1998).

Na Base Nacional Comum Curricular, a temática da saúde está de natureza semelhante aos outros temas transversais, assim, nesse sentido, não está descrita de forma clara, ou seja, dentro dos seus objetivos, competências, metodologias e assuntos. “É notória a inexistência de indicações de atividades a serem realizadas, métodos adequados ou instrumentos de avaliação reais.” (Neira, 2016, p. 201).

A BNCC destaca que é necessário ampliar a percepção do corpo humano, entendendo que ele é todo dinâmico e articulado, a reconhecer que saúde não deve ser compreendida como somente um estado de equilíbrio dinâmico do corpo. “Como 42 um bem da coletividade, abrindo espaço para discutir o que é preciso para promover a saúde individual e coletiva, inclusive no âmbito das políticas públicas” (Brasil, 2017, p. 325).

De acordo com as DCNS o graduado em Educação Física deverá estar qualificado para analisar criticamente a realidade social, para nela intervir acadêmica e profissionalmente por meio das diferentes manifestações e expressões do movimento humano, visando à formação, a ampliação e o enriquecimento cultural das pessoas, para aumentar as possibilidades de adoção de um estilo de vida fisicamente ativo e saudável (Brasil, 2018).

A prática regular de atividade física tem sido apontada como um fator relacionado funcionalmente à promoção da saúde dos indivíduos e à prevenção de algumas condições de risco a doenças (Silva & Costa Júnior, 2011).

A Organização Mundial da Saúde (OMS) destaca que a promoção da saúde envolve tanto comportamentos individuais como familiares, bem como políticas públicas eficientes, que protejam as pessoas contra ameaças à saúde e promovam um senso geral de responsabilidade pela maximização da segurança, da vitalidade e do funcionamento integral da pessoa (Jenkins & Fajardo, 2007).

A quinta pergunta da entrevista: Participou ou tem interesse em participar de alguma formação sobre SCA? Dos 13 professores apenas dois (15,39%) disseram terem participado de uma formação sobre SCA, um professor ainda ressaltou que essa formação foi na semana pedagógica de outra instituição que trabalhava anteriormente. Todos os professores acrescentaram em suas respostas da quinta questão o interesse em participar de uma formação voltada a essa temática.

Em uma pesquisa de Cruz & França (2016) sobre a formação docente para o exercício da profissão na educação superior e a necessidade de valorização de processos formativos iniciais e continuados nesses espaços foi discutido sobre a

jornada pedagógica no início do semestre, na qual foi relatado em uma das entrevistas que a jornada pedagógica seria um espaço também de discussão sem o caráter formativo, pois o seu direcionamento seria muito geral não abarcando as necessidades dos diferentes colegiados.

Em outro discurso, também dessa pesquisa, foi relatado que nos encontros das jornadas pedagógicas, principalmente no começo do semestre, os questionamentos são: “Como devemos receber nossos alunos?” “Como devemos lidar com nossos alunos?” Mas o preparo nosso, especificamente, das nossas dificuldades, das condições que a instituição traz ou do tipo do aluno, isso a gente não vê. Isso não se discute muito (Cruz & França, 2016).

Contribuindo para essa discussão Tardif (2012) e Masetto (2012) dizem que para que existam propostas de formação de professor faz-se necessário conhecer de perto as necessidades de cada colegiado, as dificuldades dos professores, as condições de trabalho e a relação professor-aluno.

Na sexta questão (Tem interesse em inserir esse assunto nas disciplinas que leciona?) Todos os professores (100%) responderam que tinha interesse em inserir o tema SCA nas disciplinas que lecionavam. Dois professores ressaltaram que tinham interesse desde que o tema tivesse relação e fosse para melhorar a disciplina. Oito professores responderam que o tema já era inserido nas disciplinas. Outro professor disse:

“...de repente no próximo projeto pedagógico que a gente já está construindo podemos pensar nesse foco como algo também importante de estar sendo abordando em diferentes disciplinas”.

Na sétima questão (Você tem orientado TCC ou grupos de pesquisa com ênfase em SCA?) e na oitava e última questão (Há trabalhos interdisciplinares voltados para SCA?) apresentamos o seguinte resultado:

Dos entrevistados apenas quatro professores (30,77%) disseram ter orientado TCC ou grupo de pesquisa sobre SCA. Os outros nove (69,23%) disseram não ter orientado trabalhos voltados a essa temática. Um professor ressaltou que já tinha orientado há um tempo atrás, mas por falta de procura dos alunos não estava mais orientando. Sobre a oitava questão quatro professores (30,77%) responderam que tinham trabalhos interdisciplinares sobre essa temática e nove (69,23%) responderam que não tinham.

O trabalho interdisciplinar pode auxiliar a superação de currículos fragmentados e desarticulados, tornando o processo educativo uma prática inovadora que possibilite o aluno ver além do disciplinar. A interdisciplinaridade pode ser vista como uma possibilidade de modificarmos a forma de orientar e de aprender, buscando um ensinar mais compartilhado que combine o conjunto dos saberes oferecidos pela instituição e o ensino de um conhecimento organizado com a formação de um pensamento crítico (Santos & Colombo Junior, 2018).

Temos ainda a inserção da interdisciplinaridade no desenvolvimento do professor para atuar na educação superior presente nas Diretrizes Curriculares Nacionais Resolução nº 2, de 1º de julho de 2015 (Brasil, 2015).

Art. 5º A formação de profissionais do magistério deve assegurar a base comum nacional, pautada pela concepção de educação como processo emancipatório e permanente, bem como pelo reconhecimento da especificidade do trabalho docente, que conduz à práxis como expressão da articulação entre teoria e a prática e à exigência de que se leve em conta a realidade dos ambientes das instituições educativas da educação básica e da profissão, para que se possa produzir o a) egresso (a):

I - à integração e interdisciplinaridade curricular, dando significado e relevância aos conhecimentos e vivência da realidade social e cultural, consoantes às exigências da educação básica e da educação superior para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho (Brasil, 2015).

Além disso, a resolução CNE/CP Nº 1, de 18 de fevereiro de 2002 em seu art. 6º diz que na construção do projeto pedagógico dos cursos de formação dos docentes, serão consideradas as competências referentes ao domínio dos conteúdos a serem socializados, aos seus significados em diferentes contextos e sua articulação interdisciplinar (Brasil, 2015).

Já as DCNs dizem que os critérios de organização da matriz curricular, bem como a alocação de tempos e espaços curriculares se expressam em eixos em torno dos quais se articulam dimensões contemplando o eixo articulador entre disciplinaridade e interdisciplinaridade (Brasil, 2018).

4. Conclusão

Conclui-se com a realização dessa etapa da pesquisa, a fragilidade do tema saúde da criança e do adolescente pela percepção dos professores do curso de licenciatura em Educação Física da Universidade Estadual do Ceará. Os resultados demonstraram a subjetividade em tratar esse assunto nas disciplinas. Considera-se, portanto, que apesar dos resultados indicarem que os professores conhecessem o PPC do curso, uma parcela considerável disse que não consultava e um grupo menor disse que não conhecia.

Os resultados mais expressivos foram relacionados a pouca orientação e grupos de pesquisa sobre esse tema e a baixa quantidade de trabalhos interdisciplinares voltados a essa temática.

Diante da importância desse tema, sugere-se, para a próxima elaboração do projeto político do curso, uma atenção maior sobre SCA nas ementas das disciplinas e durante a próxima jornada pedagógica um momento para a discussão sobre esse assunto, levando em consideração alguma ação para trabalhar a interdisciplinaridade. Visando contribuir com a literatura científica especializada, ressaltamos a importância da realização de pesquisas futuras que busquem problematizar a temática investigada como forma de contribuir significativamente na compreensão dos fatores que englobam a saúde da criança e do adolescente.

Referências

- Ayoub, E. (2001). Reflexões sobre a educação física na educação infantil. *Revista Paulista de Educação Física*, 53-60. <https://files.pensando-em-educacao.webnode.com/200000096-31e7432e1d/v15%20supl4%20artigo6.pdf>.
- Brasil. (1998). *Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental; apresentação dos temas transversais* / Secretaria De Educação Fundamental. <https://www.apostilasopcao.com.br/arquivos-opcao/erratas/11197/69245/parametros-curriculares-nacionais-terceiro-e-quarto-ciclos-do-ensino-fundamental.pdf>.
- Brasil. (1990). *Lei nº 8069, de 13 de julho de 1990*. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, jul. 1990. <http://www.planalto.gov.br>.
- Brasil. (2007). *Decreto nº 6.286, de 05 de dezembro de 2007*. Dispõe sobre o Programa Saúde na Escola (PSE) e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 06 dez. 2007. http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2007/Decreto/D6286.htm.
- Brasil. (2012). *Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012*. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil. <https://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2012/Reso466.pdf>.
- Brasil. (2015). *Conselho Nacional de Educação*. Resolução nº 2/2015, de 1 de julho 2015. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior e para a formação continuada. Brasília, DF, 2015. <http://portal.mec.gov.br/docman/agosto-2017-pdf/70431-res-cne-cp-002-03072015-pdf/file>.
- Brasil. (2017). *Ministério da Educação e Cultura*. Base Nacional Comum Curricular. <http://basenacionalcomum.mec.gov.br>.
- Brasil. (2018). *Conselho Nacional de Educação*. Resolução CNE/CES nº 6, de 18 de dezembro de 2018. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) do curso de graduação em Educação Física, Brasília, DF, dez. 2018. https://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/55877795.
- Camargo, B. V., & Justo, A. M. (2016). *Tutorial para uso do software IRAMUTEQ* (Interface de R pour les Analyses Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires). http://www.IRAMUTEQ.org/documentation/fichiers/Tutorial%20IRAMUTEQ%20em%20portugues_17_3.
- Cruz, A. R. S., & França, M. S. (2016). Enfermeiros (as)-professores (as) da educação superior particular: formação docente em debate. *Revista Fórum Identidades*. <https://das.revistas.ufs.br/index.php/forumidentidades/article/view/4809>.
- Gatti, B. A. (2002). Avaliação educacional no Brasil: pontuando uma história de ações. *EccoS-Revista Científica*, 4(1), 18-42. <https://doi.org/10.5585/eccos.v4i1.291>.
- Guedes, D. P., & Guedes, J. E. R. P. (2001). Esforços físicos nos programas de educação física escolar. *Rev Paul Educ Fis*, 15(1), 33-44. http://bbheart.com.br/esforco_na_aula.pdf.

- Jenkins, C. D., & Fajardo, A. P. (2007). Construindo uma saúde melhor: um guia para a mudança de comportamento. In *Construindo uma saúde melhor: um guia para a mudança de comportamento* (pp. 348-348). <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/cid-57025>.
- Lander, N., Eather, N., Morgan, P. J., Salmon, J., & Barnett, L. M. (2017). Characteristics of teacher training in school-based physical education interventions to improve fundamental movement skills and/or physical activity: A systematic review. *Sports Medicine*, 47(1), 135-161. <https://link.springer.com/article/10.1007/s40279-016-0561-6>.
- Machado, E. D. S. (2018). Tema transversal saúde: professor de educação física além do ato pedagógico. Trabalho de conclusão de curso, Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, RS, Brasil.. <http://repositorio.ufsm.br/handle/1/13644>.
- Marchand, P., & Ratinaud, P. (2012). L'analyse de similitude appliquée aux corpus textuels: les primaires socialistes pour l'élection présidentielle française (septembre-octobre 2011). *Actes des 11eme Journées internationales d'Analyse statistique des Données Textuelles. JADT*, 2012, 687-699. <http://lexicometrica.univ-paris3.fr/jadt/jadt2012/Communications/Marchand,%20Pascal%20et%20al.%20%20L'analyse%20de%20similitude%20appliquee%20aux%20corpus%20textuels.pdf>.
- Masetto, M. T. (2012). *Competência pedagógica do professor universitário*. Summus editorial.
- Minayo, M. C. S. (2011). O desafio do conhecimento. In *O desafio do conhecimento* (pp. 269-269).
- Naylor, P. J., Nettlefold, L., Race, D., Hoy, C., Ashe, M. C., Higgins, J. W., & McKay, H. A. (2015). Implementation of school based physical activity interventions: a systematic review. *Preventive medicine*, 72, 95-115. <https://doi.org/10.1016/j.ypmed.2014.12.034>.
- Neira, M. G. (2016). Educação Física na BNCC: procedimentos, concepções e efeitos. *Motrivivência*, 4(1), 188-266. <https://periodicos.ufsc.br/index.php/motrivivencia/index>.
- Oliveira, C. B. E. D. (2011). A atuação da psicologia escolar na educação superior: proposta para os serviços de psicologia. Tese de doutorado, Universidade de Brasília, Brasília, Brasil. https://repositorio.unb.br/bitstream/10482/8804/1/2011_CynthiaBisinotoEvangelistadeOliveira.pdf.
- Perrenoud, P. (1999). Avaliação: da excelência à regulação das aprendizagens-entre duas lógicas. In *Avaliação: da excelência à regulação das aprendizagens-entre duas lógicas* (pp. 183-183).
- Prodanov, C. C., & Freitas, E. C. (2013). *Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico-2ª Edição*. Editora Feevale;
- Santos, C. M., & Colombo Junior, P. D. (2018). Interdisciplinaridade e educação: desafios e possibilidades frente à produção do conhecimento. *Revista Triângulo*, 11(2), 26-44. <https://doi.org/10.18554/rt.v0i0.2672>.
- Silva, P. V. C., & Costa Júnior, Á. L. (2011). Efeitos da atividade física para a saúde de crianças e adolescentes.
- Unesco. (2015). Diretrizes em educação física de qualidade (EFQ) para gestores de políticas.
- Tardif, M. (2012). *Saberes docentes e formação profissional*. Petrópolis. Editora Vozes Limitada.
- Vasconcellos, C. S. (2002). *Coordenação do trabalho pedagógico: do projeto político-pedagógico ao cotidiano da sala de aula*. Editora Libertad.
- Veiga, I. P. A. (2013). *Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível*. Campinas. Papirus Editora.